

A close-up photograph of a baby's face, looking upwards with wide, dark eyes. The baby's mouth is slightly open. On the baby's forehead, there is a small toy character with large, wide eyes and a smiling mouth. The background is a soft, out-of-focus grey.

PastorValdineiPereira

Filhos **Herança de Deus**

orientações

para educar os filhos

PastorValdineiPereira

Filhos Herança de Deus

ORIENTAÇÕES

para educar os filhos

Piracicaba/SP, 2012

Primeira Edição - 2012

Todos os direitos reservados pelo autor

É proibida a reprodução parcial ou total
sem permissão do autor

Tiragem - 1000 livros

Capa, diagramação e edição:

Editora Plenitude

Nova Odessa/SP

Contatos com o Autor:

(19) 98210-9638 - TIM

e-mail: pastorvaldinei@gmail.com

Blog: prvaldinei.blogspot.com

Se você foi abençoado por esta leitura e gostaria que este ministério profético continue abençoando outras vidas, trazendo bênçãos e vitórias a todos, nós o convidamos a ser um colaborador da obra de Deus, depositando qualquer quantia na conta abaixo.

Agência – 1563 – Banco Itaú

Conta – 08.256-7 – Valdinei Ap. Pereira

Dedicatória

*Aos meus filhos,
Débora, Daniel e José.
Eu os amo.*

Palavra do Autor

Após ter escrito o livro “Como Ser Feliz no Amor” um grande apelo dos pastores e líderes de casais é para que eu confeccionasse um material que falasse a respeito da educação dos filhos.

Foi quando surgiu a ideia de escrever “Filhos, Herança de Deus”.

No decorrer destas linhas vou procurando passar um pouco da minha experiência de púlpito, de gabinete pastoral, das visitas e dos encontros que participei e assisti.

Há muito material bom no mercado evangélico falando a respeito de educação de filhos.

Longe de mim tentar concorrer com estes renomados autores dos quais eu ficaria horas e horas assistindo suas palestras.

Mas fica aqui a minha contribuição para que as famílias sejam estruturadas na Palavra de Deus.

Ao sentar para redigir este pequeno livro, a minha grande preocupação era em não fazer um material que fosse “chover no molhado”.

Com muito temor e tremor, lutei com todas minhas forças para ter um material que seria, após lido, um livro de consultas para os casais.

Meu sincero desejo é que você seja feliz e que tudo vá bem em sua família.

Que este livro possa ser um Norte em sua vida. Que o Espírito Santo vá além das minhas palavras, em nome de Jesus, amém.

Descortine um novo tempo em sua família e seja feliz.

Valdinei Pereira

Introdução

“Havia um homem na terra de Uz, cujo nome era Jó; e este era homem sincero, reto e temente a Deus; e desviava-se do mal.”

“E nasceram-lhe sete filhos e três filhas.”

“E era o seu gado sete mil ovelhas, e três mil camelos, e quinhentas juntas de bois, e

quinhentas jumentas; era também muitíssima a gente ao seu serviço, de maneira que este homem era maior do que todos os do Oriente.”

“E iam seus filhos e faziam banquetes em casa de cada um no seu dia; e enviavam e convidavam as suas três irmãs a comerem e beberem com eles.”

“Sucedia, pois, que, tendo decorrido o turno de dias de seus banquetes, enviava Jó, e os santificava, e se levantava de madrugada, e oferecia holocaustos segundo o número de todos eles; porque dizia Jó: Porventura, pecaram meus filhos e blasfemaram de Deus no seu coração. Assim o fazia Jó continuamente.”

(Jó 1.1-5)

Estamos vivendo um tempo novo e diferente. A estrutura da família está em plena transformação.

Nossos costumes mudaram, o estilo de vida mudou, a educação escolar mudou.

Muitas das nossas crianças são educadas por tutores desde o maternal. Não é mais o papel da mãe criar os filhos, mas das creches e pré-escolas. A atenção dos pais se tornou inviável devido ao trabalho secular do casal. Nas escolas, o sistema rígido do passado, onde uma criança poderia ficar de castigo se não fizesse sua tarefa, está proibido e abolido.

É inevitável a presença da internet na construção (ou, em alguns casos, da destruição) do caráter dos jovens.

E-mails, redes sociais, chats (salas de bate-papo), bluetooth, wi-fi, wireless, blogs, ipods, são linguagens que qualquer jovem, por mais simples que seja, de baixa escolaridade, sem nenhuma noção de língua estrangeira, sabe muito bem o que é, dominando em parte essa tecnologia.

São novos tempos, novos costumes com um novo estilo de vida.

O grande desafio é: como educar seus filhos para o futuro sem perder a essência dos padrões morais, éticos e bíblicos.

A Bíblia nos ensina que Jó tinha uma grande preocupação com os seus filhos.

Seu papel de pai ia além das preocupações. Ele era uma cobertura espiritual pelos seus filhos, intercedendo e sacrificando por eles.

Se nós queremos ter filhos abençoados, também temos que ir além das preocupações.

Há muito mais a fazer do que ficar arrancando os próprios cabelos e tomando remédios antidepressivos.

Deus nos deu uma grande missão. Todo pai deve ser um missionário e educador da sua família, cuidando da educação cristã, mostrando a importância e o prazer de adorar e servir ao Senhor.

Ensinar a educação sexual e orientação com respeito aos transtornos da sexualidade, assunto que há alguns anos atrás era um grande tabu no meio das famílias.

Ensinar a educação social, ensinando aos filhos os bons costumes que são necessários para

que todo cidadão viva em perfeita harmonia com o seu semelhante.

Algo novo, porém, importante é a educação ambiental, assunto que mais precisamos aprender com nossos filhos do que ensinar. Sempre lembrando que o exemplo vem de nós, os pais, pois nossos filhos aprendem com aquilo que nós fazemos ou deixamos de fazer.

Temos também o desafio de trazermos a educação antidrogas e alguns de nós ainda precisa aprender como lidar com o filho já dependente.

A tarefa é muito grande. Por isso a importância de abordarmos alguns desses pontos à luz das Escrituras.

O nosso papel como pais cristãos está revelado nela e, ao decorrer destas linhas, vamos abordar um pouco deste assunto dentro da visão bíblica.

Minha oração é para que este livro seja um canal de bênçãos para a vida de todos os leitores, em nome de Jesus.

1. Uma Geração Vazia

**“NÃO DEVERÃO GERAR FILHOS QUEM NÃO
QUER DAR-SE AO TRABALHO DE CRIÁ-LOS
E EDUCÁ-LOS.”
PLATÃO**

Nosso maior tesouro é a família.

Viver em família é o mais antigo propósito divino dado ao ser humano:

*“E Deus os abençoou e Deus lhes disse:
Frutificai, e multiplicai-vos, e enchei a
terra” (Gênesis 1.28)*

Somos gerados por Deus, criados segundo a sua imagem. Deus é o sustentador de todo o universo. Ele é o nosso Pai.

Se quisermos aprender alguma coisa sobre educação de filhos, devemos aprender daquele que é o Pai de todo Universo.

"Assim, pois, não sois mais estrangeiros, nem forasteiros, antes sois concidadãos dos santos e membros da família de Deus" (Ef. 2:19).

A origem de todo ser humano vem de Deus, assim como a origem de todo filho vem dos seus pais. Se quisermos ser bons pais, temos que aprender com Deus como desempenhar essa missão, nos voltando para a Palavra de Deus.

Veja o que o apóstolo Pedro fala sobre a educação dos filhos:

“sabendo que não foi com coisas corruptíveis, como prata ou ouro, que fostes resgatados da vossa vã maneira de viver que, por tradição, recebestes dos vossos pais,” (1 Pe 1.18)

A palavra “vã” também pode ser traduzida como “vazia”. Que triste realidade: pais passando um estilo de vida vazio para os seus filhos. Gerações inteiras vivendo uma vida sem propósito.

A Nova Tradução na Linguagem de Hoje, uma linguagem mais popular, traduz este texto como uma “vida inútil que herdaram dos seus antepassados”.

Como igreja do Senhor Jesus, cremos que estamos nos aproximando da volta do Senhor Jesus.

A Bíblia nos ensina como serão os dias:

“E, como aconteceu nos dias de Noé, assim será também nos dias do Filho do Homem.”

“Comiam, bebiam, casavam e davam-se em casamento, até ao dia em que Noé entrou na arca, e veio o dilúvio e consumiu a todos.” (Lucas 7.26 e 27)

O que a Palavra de Deus expressa claramente é a total falta de preocupação com os

princípios bíblicos e com a própria presença de Deus. **Uma vida vazia.**

Ao lermos o livro de Gênesis encontramos uma geração totalmente corrupta naqueles tempos. Homens realmente maus, intementes a Deus.

Deus encontra um homem diferente entre todos outros, Noé:

*“Depois, disse o SENHOR a Noé: Entra tu e toda a tua casa na arca, porque te hei visto justo diante de mim nesta geração.”
(Gênesis 7.1)*

Aquele homem era um exemplo em meio a aquela geração, diferenciado de todas as outras pessoas. Um homem de caráter ilibado, realmente temente a Deus.

Deus vê o seu testemunho e determina preservar tanto a ele, como a sua casa.

Que coisa linda, meu amigo: Uma família inteira preservada pelo proceder de um homem.

A Bíblia diz que uma pessoa, apenas uma pessoa, pode santificar toda uma casa:

“E se alguma mulher tem marido descrente, e ele consente em habitar com ela, não o deixe.”

“Porque o marido descrente é santificado pela mulher, e a mulher descrente é santificada pelo marido. Doutra sorte, os vossos filhos seriam imundos; mas, agora, são santos.” (1 Co 7.13 e 14)

Noé santificou a sua casa, preservando-a da destruição.

*“Pela fé, Noé, divinamente avisado das coisas que ainda não se viam, temeu, e, **para salvação da sua família, preparou a arca**, pela qual condenou o mundo, e foi feito herdeiro da justiça que é segundo a fé.” (Hb 11.7)*

Eu creio que este livro será para a vida daqueles que o lerem uma preparação da arca, um processo divino para a santificação das famílias.

Noé não estava vendo o que estava por acontecer, mas preparou a arca para a salvação da sua família.

Nossa arca é Cristo. Nossos filhos precisam conhecer a arca, passarem por ela, viverem nela.

O que eu quero dizer é que devemos levar nossa família ao grande desejo de viver uma vida de intimidade com Deus, de relacionamento com Cristo e de plena abundância do Espírito Santo.

Fico imaginando Noé construindo a arca e seus filhos ao seu lado, querendo entender tudo aquilo.

Cada vez que algum dos seus filhos lhe perguntava por que ele estava fazendo aquilo, Noé, com toda confiança e inteireza de coração, falava-lhes do grande propósito divino.

Precisamos ter certeza daquilo que pregamos, precisamos levar nossos filhos a intimidade com Deus.

Um grande detalhe é que Noé não colocou os seus filhos lá dentro, ficando ele de fora. Noé entrou junto com eles.

Muitas vezes queremos que nossos filhos entrem na arca, mas nós ficamos de fora.

Leve seus filhos no lugar onde você está. Faça-os sentir o que você sente. Dê a eles o que Deus tem dado a você.

Entre primeiro, mostre que o lugar é bom e seguro e eles entrarão em seguida.

Veja bem: Noé não sabia quando o juízo de Deus viria, mas estava preparado para que, quando viesse, sua família não fosse atingida.

“Mas considerai isto: se o pai de família soubesse a que vigília da noite havia de vir o ladrão, vigiaria e não deixaria que fosse arrombada a sua casa.” (Mt 24.43)

Nenhuma dessas palavras é em vão.

Jesus começa falando: **considerai isto**. Ele está dizendo: pense bem, pare um pouco e reflita.

Qual é o maior tesouro de sua casa? Não são os filhos? E quem é o ladrão? Acaso não é Satanás? Como está escrito:

“O ladrão não vem senão a roubar, a matar e a destruir...” (João 10.10a)

De quem é a responsabilidade de não deixar o ladrão arrombar a casa? Do pai de família.

Ele deve cuidar do seu maior tesouro, dando instruções aos filhos e levando-os para dentro da arca.

A palavra arrombar neste texto também tem o sentido de “minar”, ou seja, cavar por baixo, sorrateiramente, sem que ninguém perceba.

Eu estava assistindo uma reportagem na tv que mostrava, na China, uma moça sendo engolida pela terra quando andava tranquilamente falando ao celular pela calçada pavimentada da cidade.

Ninguém sabia que ali havia um buraco tão profundo debaixo da calçada. A água foi

minando aos poucos a terra, até que uma grande armadilha se formou naquele lugar.

Satanás faz dessa maneira em nossas casas.

Muitas vezes passamos um dia muito alegre, mas, quando chegamos em casa, as brigas tomam conta do ambiente, levando-nos ao esquecimento de todo tempo de prazeres que vivemos o dia todo.

Nossos filhos, que tanto nos amam e que nós amamos tanto, por causa de coisas tão banais, como, por exemplo, o tamanho do bife da mistura da noite está menor que o de fulano, se torna um inimigo no campo de batalha e, em alguns casos, fica dias e dias sem conversar com ninguém da casa.

Satanás arrombou a casa, minou sua fortaleza, cavando por baixo. O tesouro foi levado.

Algumas vezes levado por um traficante, por uma prostituta ou por um amante.

Considere, reflita...

Se o pai soubesse quando o ladrão viria, não deixaria sua casa ser arrombada. Deus está nos ensinando neste dia.

Talvez muitas pessoas lá na China diziam: um dia esta calçada poderá se romper, um dia poderá acontecer um acidente.

Mas mesmo assim as pessoas continuavam passando por ela, dia após dia, até que um dia o pior aconteceu.

Deus está querendo fortalecer suas fronteiras para que sua casa seja um centro de felicidade na presença de Deus.

O papel de Noé era leva-los para dentro da arca, o restante era com Deus. Foi Deus quem fechou a arca, quem tapou as brechas para que a água não minasse, quem salvou verdadeiramente sua família.

O nosso papel é leva-los a intimidade com Deus, o restante é Ele quem faz. Deus quer salvar a sua casa do ladrão.

2. O Estado das Ovelhas

**“EDUCA AS CRIANÇAS E NÃO PRECISARÁS
CASTIGAR OS HOMENS.”**

PITÁGORAS

“Quem é, pois, o servo fiel e prudente, que o Senhor constituiu sobre a sua casa, para dar o sustento a seu tempo?”

“Bem-aventurado aquele servo que o Senhor, quando vier, achar servindo assim.”

“Em verdade vos digo que o porá sobre todos os seus bens.”

“Porém, se aquele mau servo disser consigo: O meu senhor tarde virá,”

“e começar a espancar os seus conservos, e a comer, e a beber com os bêbados,”

“virá o senhor daquele servo num dia em que o não espera e à hora em que ele não sabe,”

“e separá-lo-á, e destinará a sua parte com os hipócritas; ali haverá pranto e ranger de dentes.” (Mateus 24.45-51)

Vemos aqui um maravilhoso texto falando sobre a volta do Senhor Jesus.

Como será lindo aquele dia.

Jesus comprara a sua volta com a administração do lar, de uma família.

Observe que o Senhor fala a respeito de casa, portanto família.

Ele chama os chefes de família de servos (servo: aquele que serve), portanto, pessoas cristãs.

Neste texto existem também dois tipos de chefes de família. O fiel e prudente e o mau.

O fiel é aquele que entende que é um mordomo de Deus, a qual o Senhor confiou em suas mãos um grande tesouro, os filhos.

Ele entende que é o provedor e que assim deve proceder.

Provedor no sustento de sua casa, das necessidades básicas, como saúde, educação e santidade. Para isso a raça humana foi preservada quando pecou no Éden:

“[a mulher] será preservada através de sua missão de mãe, se ela permanecer em fé, e amor, e santificação, com bom senso.” (1 Timóteo 2.15)

Veja bem o que o texto diz: missão de mãe. Se nós formos bons pais, estaremos cumprindo uma missão dada por Deus.

Uma missão que deve ser feita com muito amor, com muita fé e santidade, com muito bom senso.

“Bem-aventurado aquele servo que o Senhor, quando vier, achar servindo assim.”

“Em verdade vos digo que o porá sobre todos os seus bens.”

Você já analisou este texto por outro ângulo que não seja apenas sobre a volta do Senhor, mas também sobre o cuidado com a família?

A palavra de Deus diz que o Senhor o porá sobre todos os seus bens.

Isso é bem simples de entender: somos mordomos de Deus, ele confia um grande tesouro em nossas mãos, os filhos.

Fazemos isso com maestria, carinho e dedicação e o dono do tesouro, Deus, se agrada de nós e provê a prosperidade.

O que é uma casa próspera? É uma casa alegre, que tudo vai bem.

Veja este texto bíblico maravilhoso em Eclesiastes:

“Eis aqui o que eu vi, uma boa e bela coisa: comer, e beber, e gozar cada um do bem de todo o seu trabalho, em que trabalhou debaixo do sol, todos os dias da sua vida que Deus lhe deu; porque esta é a sua porção.”

“E quanto ao homem, a quem Deus deu riquezas e fazenda e lhe deu poder para delas comer, e tomar a sua porção, e gozar do seu trabalho, isso é dom de Deus.”

“Porque não se lembrará muito dos dias da sua vida; porquanto Deus lhe responde na alegria do seu coração.” (Ec 5.18)

Deus lhe responde na alegria do seu coração. A Palavra de Deus nos faz um desafio: cuide do tesouro que coloquei em suas mãos e eu lhe darei “poder” para desfrutar do fruto do seu trabalho de tal maneira que você esquecerá os tempos da aflição e a sua alma se encherá de alegria. Aleluia!

“Porém, se aquele mau servo disser consigo: O meu senhor tarde virá,”

*“e começar a espancar os seus conservos,
e a comer, e a beber com os bêbados,”*

*“virá o senhor daquele servo num dia em
que o não espera e à hora em que ele não
sabe,”*

*“e separá-lo-á, e destinará a sua parte
com os hipócritas; ali haverá pranto e
ranger de dentes.” (Mateus 24.48-51)*

“O meu Senhor tardará”. Essa é a visão do servo mau, daquele que deixa para depois aquilo que Deus tem confiado em suas mãos.

Ele fica procrastinando os seus deveres. Deixa sua família por último, adia seus deveres de pai, esquece sua missão de mãe.

Alguns deixam para a escola o dever de educar seus filhos. Outros os deixam na mão de estranhos.

Leia esta pequena crônica de autor desconhecido chamada O ESTRANHO:

“Alguns anos depois que nasci, meu pai conheceu um estranho, recém-chegado à nossa pequena cidade.

Desde o princípio, meu pai ficou fascinado com este encantador personagem e, em seguida, o convidou a viver com nossa família.

O estranho aceitou e desde então tem estado conosco.

Enquanto eu crescia, nunca perguntei sobre seu lugar em minha família; na minha mente jovem já tinha um lugar muito especial.

Meus pais eram instrutores complementares: Minha mãe me ensinou o que era bom e o que era mau e meu pai me ensinou a obedecer.

Mas o estranho era nosso narrador. Mantinha-nos enfeitiçados por horas com aventuras, mistérios e comédias.

Ele sempre tinha respostas para qualquer coisa que quiséssemos saber de política, história ou ciência.

Conhecia tudo do passado, do presente e até podia prever o futuro!

Levou minha família ao primeiro jogo de futebol. Fazia-me rir, e me fazia chorar.

O estranho nunca parava de falar, mas o meu pai não se importava.

Às vezes, minha mãe se levantava cedo e calada, enquanto o resto de nós ficava escutando o que tinha que dizer, mas só ela ia à cozinha para ter paz e tranquilidade. (Agora me pergunto se ela teria rezado alguma vez, para que o estranho fosse embora).

Meu pai dirigia nosso lar com certas convicções morais, mas o estranho nunca se sentia obrigado a honrá-las.

As blasfêmias, os palavrões, por exemplo, não eram permitidos em nossa casa. Nem por parte nossa, nem de nossos amigos ou

de qualquer um que nos visitasse. Entretanto, nosso visitante de longo prazo, usava sem problemas sua linguagem inapropriada que às vezes queimava meus ouvidos e que fazia meu pai se retorcer e minha mãe se ruborizar.

Meu pai nunca nos deu permissão para tomar álcool. Mas o estranho nos animou a tentá-lo e a fazê-lo regularmente. Fez com que o cigarro parecesse fresco e inofensivo, e que os charutos e os cachimbos fossem distinguidos.

Falava livremente (talvez demasiado) sobre sexo. Seus comentários eram às vezes evidentes, outros sugestivos, e geralmente vergonhosos.

Agora sei que meus conceitos sobre relações foram influenciados fortemente durante minha adolescência pelo estranho.

Repetidas vezes o criticaram, mas ele nunca fez caso aos valores de meus pais, mesmo assim, permaneceu em nosso lar.

Passaram-se mais de cinquenta anos desde que o estranho veio para nossa família. Desde então mudou muito; já não é tão fascinante como era ao princípio.

Não obstante, se hoje você pudesse entrar na guarida de meus pais, ainda o encontraria sentado em seu canto, esperando que alguém quisesse escutar suas conversas ou dedicar seu tempo livre a fazer-lhe companhia.

Seu nome? Nós o chamamos Televisor. Agora, este Televisor tem uma esposa que se chama Computador, e um filho que se chama Celular!

Acho que devemos ter muito cuidado com estes dois novatos, já que o primeiro foi a lareira da sala de visitas de nossas vidas, onde queimamos nossas raízes...”

*“e começar a espancar os seus conservos,
e a comer, e a beber com os bêbados,”
(verso 49)*

Como seria este espancamento? Com palavras que ferem a alma.

Verdadeiras profecias demoníacas de que quando o seu filho crescer vai ser um vadio, um sem vergonha, um mendigo, uma prostituta pobre e que viverá na miséria pelo resto da vida.

Lembrem-se, seus filhos são o tesouro que Deus colocou em suas mãos.

“...comer e beber com bêbados...” . Ou seja, ter uma vida de embriaguez, alienado a todos os problemas de sua casa.

Dizer que tudo está bem quando nada está bem. Não assumir seu papel de provedor, de pai e mãe amorosos.

Deixe-lhe perguntar: quanto tempo você dedicou a sua família nos últimos 15 dias.

Alguém pode dizer: minha vida é para a família, eu lavo, passo, cozinho e trabalho para ela. Mas não é desse tempo que estou falando.

É do tempo que vocês saem juntos, vão a um lazer juntos, sentam juntos para brincarem ou

fazerem alguma atividade juntos. Do tempo que você se dedica para ouvir os problemas de seus filhos, para ler os seus boletins, para falar de sexo com eles.

Sexo. Isso lhe escandaliza? Se você não falar, os amigos de seus filhos falaram e de uma forma totalmente diferente daquilo que você gostaria que eles aprendessem, embriagando a mente deles com pornografia e sexo desmedido.

Cuidado, prezado leitor. De repente seus filhos já estão comendo e bebendo com bêbados e você não sabe. A consequência disso é choro e ranger de dentes.

A isso, Eclesiastes também tem um texto:

“Há um mal que tenho visto debaixo do sol e que mui frequente é entre os homens:”

“um homem a quem Deus deu riquezas, fazenda e honra, e nada lhe falta de tudo quanto a sua alma deseja, mas Deus não lhe dá poder para daí comer; antes, o estranho lho come; também isso é vaidade e má enfermidade.” (Ec 6.1 e 2)

Eu sei que infelizmente enquanto escrevo este livro, muitos estranhos (bêbados) estão arrombando casas e roubando o tesouro da casa de servos de Deus sinceros e honestos, mas que não guardaram a casa e o ladrão a roubou.

Talvez não seja tão tarde para nós mudarmos nossos conceitos e começarmos a agir de acordo com as orientações bíblicas e salvarmos nossa casa.

Coragem, meu amigo, comece a mudar hoje mesmo, comece a se interessar mais pelo seu tesouro:

*“Procura conhecer o estado das tuas ovelhas; põe o teu coração sobre o gado.”
(Provérbios 27.23)*

Ovelhas e gado, entendemos como nossa família.

Se envolva com eles. Brinque, passeie, deite e role com eles.

Seus filhos irão se sentir seguros e aos poucos vão começar a se abrir com você.

Não é apenas um lazer de um dia na vida, mas uma vida juntos.

De repente você não dispõe de muito tempo, mas, o tempo que você dispõe, a que você o aplica? Ao futebol? A novela? Aos telejornais? Aos filmes?

E aos filhos, quando é o tempo deles?

Veja que Salomão não disse: saiba quantas ovelhas você tem. Ele disse: saiba como elas estão.

Seu filho não se abre porque ele é fechado ou porque o seu coração está longe deles?

3. Ação e Reação

**“HÁ PESSOAS QUE OBSERVAM AS REGRAS DE
HONRA COMO SE VEEM AS ESTRELAS:
DE LONGE.”
VICTOR HUGO**

Quero abordar agora um princípio muito profundo na questão de pais e filhos: o princípio da honra. Deus disse que quando honramos os nossos pais, Deus prolonga os nossos dias de vida e nos prospera:

“Honra a teu pai e a tua mãe, como o SENHOR, teu Deus, te ordenou, para que se prolonguem os teus dias e para que te vá bem na terra que te dá o SENHOR, teu Deus.” (Deuteronômio 5.16)

E o Senhor vai além:

*“Porque Deus ordenou, dizendo: Honra a teu pai e a tua mãe; e: Quem maldisser ao pai ou à mãe, que morra de morte.”
(Mateus 15.4)*

Todo pai tem um grande prazer em ver seu filho honrando-o. O problema é que este principio é uma cadeia ininterrupta. A Palavra de Deus diz:

“Portanto, tudo o que vós quereis que os homens vos façam, fazei-lho também vós, porque esta é a lei e os profetas.” (Mateus 7.12)

Nós, os pais, queremos que nossos filhos nos honrem, mas alguns de nós esquecemos que nunca honramos nossos pais.

Não os tratamos com dignidade, talvez porque eles não tinham o mesmo grau de escolaridade (nossa escolaridade que foi paga por eles).

Talvez porque eles não eram tão nobres, ou qualquer outra coisa banal.

Não há como infringirmos os princípios dados pelo próprio Deus e continuarmos impunes.

Ele diz:

“Não julgueis, e não sereis julgados; não condeneis, e não sereis condenados; soltai, e soltar-vos-ão.”

“Dai, e ser-vos-á dado; boa medida, recalcada, sacudida e transbordando vos darão; porque com a mesma medida com que medirdes também vos medirão de novo.” (Lucas 6.37 e 38)

Tales de Mileto, um dos primeiros filósofos da Grécia Antiga, considerado como um dos sete sábios gregos, diz:

“Espera de teu filho o que fizeste com teu pai.”

Aquilo que eu dei aos meus pais é semelhante a aquilo que vou receber dos meus filhos.

O texto de Deuteronômio diz que honrar aos pais é uma ordenança divina.

Agora veja este texto:

“e converterá o coração dos pais aos filhos e o coração dos filhos a seus pais; para que eu não venha e fira a terra com maldição”. (Malaquias 4.6)

Se eu quero que o coração do meu filho se converta ao meu, em honra, devo quebrar a cadeia de desonra que está sobre a minha cabeça.

A desonra está trazendo este tipo de maldição sobre mim e a minha descendência.

Maldição também pode ser traduzida por desgraça, infortúnio ou calamidade. A quebra de princípios pode trazer consequências terríveis.

E como quebrar esta cadeia de maldição? O texto bíblico diz: *“ele converterá...”*

Esta é uma ação divina. Eu não posso mudar o coração de ninguém, mas Deus pode.

Se nos achegarmos a Ele agora mesmo, com um coração quebrantado, confessando nossos erros do passado e pedindo a sua misericórdia, Deus pode converter o nosso coração e o coração de nossos filhos.

Quero lhe fazer um convite: Pare tudo o que você está fazendo, deixe este livro de lado e comece a buscar a presença de Deus para o seu lar, pedindo para que o Senhor converta os corações de sua casa.

Observe o texto de Tito 2.13 e 14:

“aguardando a bem-aventurada esperança e o aparecimento da glória do grande Deus e nosso Senhor Jesus Cristo,”

“o qual se deu a si mesmo por nós, para nos remir de toda iniquidade e purificar para si um povo seu especial, zeloso de boas obras.”

Deus está preparando um povo zeloso de boas obras para si. Que tipo de povo zeloso é esse que Deus está preparando para si?

Agora veja o texto de Lucas 1.17, falando do ministério de João Batista

“e irá adiante dele no espírito e virtude de Elias, para converter o coração dos pais aos filhos e os rebeldes, à prudência dos justos, com o fim de preparar ao Senhor um povo bem-disposto.”

Qual é um dos propósitos da pregação de João Batista? Converter o coração dos rebeldes e também dos pais aos filhos, ou seja, restaurar as famílias.

Poucas pessoas pararam para observar este detalhe do ministério de João Batista. Jesus enviou o seu arauto para converter os corações.

Talvez você ache impossível agir desta forma, impossível viver desta maneira, mas o Espírito Santo está em nós, no nosso interior.

Basta nós começarmos a dar lugar a Ele, convidarmos Ele para ser o Senhor em nossas vidas que grandes mudanças irão acontecer.

“Se quiserdes, e ouvirdes, comereis o bem desta terra.” (Isaías 1.19)

Quantas vezes atendo pessoas no gabinete pastoral e eles dizem que eram muito felizes quando não tinham filhos e que agora sua vida parece uma maldição.

Será que Deus uniria um casal para que eles fossem amaldiçoados? Será que Deus diz assim: estou unindo vocês para trazer uma grande dor de cabeça para o resto da vida?

Não, com certeza não. Então deixe Deus ser o SENHOR de sua casa. Ele vai lhe orientar como fazer de seu lar um verdadeiro Jardim do Éden.

Lembre-se: filhos são bênçãos, são alegria para nossa casa.

Seja feliz com eles. Ame-os de todo coração. Demonstre isso.

Algumas pessoas dizem: eu demonstro todos os dias meu amor, lavando suas roupas e fazendo comida na hora certa.

Isso é muito bom e essencial, mas não é tudo.

Nossos filhos precisam ver-nos presentes na vida deles, ora cuidando, ora rindo ou chorando juntos

Se envolva, procure conhecer o estado dos seus filhos.

4. Instruindo Para a Vida Toda

**“SE VOCÊ QUER MANTER LIMPA A SUA CIDADE,
COMECE VARRENDO A FRENTE DA SUA CASA.”**
PROVÉRBIO CHINÊS

“Nesse tempo, nasceu Moisés, e era mui formoso, e foi criado três meses em casa de seu pai.”

“E, sendo enjeitado, tomou-o a filha de Faraó e o criou como seu filho.”

“E Moisés foi instruído em toda a ciência dos egípcios e era poderoso em suas palavras e obras.”

*“E, quando completou a idade de quarenta anos, veio-lhe ao coração ir visitar seus irmãos, os filhos de Israel.”
(Atos 7.20-26)*

Ao decorrer da história, encontramos Deus levantando e usando muitos homens nobres, como Davi, Salomão, Daniel, Ester, Paulo e outros.

Mas poucos têm um destaque como Moisés, que teve, resumidamente, os cento e vinte anos de sua vida narrado nas Escrituras.

Um homem culto, um grande líder, uma pessoa instruída em toda ciência dos egípcios e, como diz o texto, poderoso em suas palavras e obras, alguém de autoridade.

A história de Moisés é um milagre divino, pois, como muitos sabem, naquele tempo, Faraó, o rei do Egito, mandou matar todo filho homem que nascesse do povo Hebreu, com medo de que eles se multiplicassem demais e dominassem sua terra.

Anrão e Joquebede tiveram um filho, Moisés (Ex 6.20, Nm 26.59), e mesmo sabendo

que ele estava fadado a morte, lutaram pela sua sobrevivência.

A história de muitos de nós é a mesma, pois lutamos muito para ver nossos filhos vencerem na vida.

Houveram momentos que a vida dizia não, mas nós procuramos uma porta para nosso tesouro passar, e, quando não havia, nós criávamos uma.

A Bíblia diz que sua mãe procurou preservar a vida de Moisés porque ele era formoso:

E a mulher concebeu e deu à luz um filho; e, vendo que era formoso, escondeu-o por três meses. (Ex 2.2)

Essa palavra, escondeu, tem um sentido de proteção.

Enquanto estava em seu poder fazer alguma coisa, aquela mulher o fez.

Lutou com todas as suas forças para que seu filho estivesse protegido.

Isso também é um grande exemplo para nós.

Sua mãe achava que aquela criança era a criança mais linda do mundo.

Essa deve ser a nossa atitude. Nós devemos ver nossos filhos com toda formosura que Deus deu para eles.

Valorize seu filho, veja nele os valores que ninguém vê. Mostre isso para ele, faça-o entender o quanto ele é bom e importante.

Converse com seu filho, conte para ele as complicações do parto, as dificuldades financeiras para criá-lo. Mas não faça isso mostrando quão grande fardo ele foi para vocês, mas sim, o quanto ele é precioso e amado.

Joquebede, mesmo correndo o risco de ser morta, lutou para dar a melhor educação da época ao seu filho, para dar o melhor de conforto e tranquilidade.

Essa mulher tem algo muito importante para nos ensinar. Veja o texto:

*“E, quando completou a idade de quarenta anos, veio-lhe ao coração ir visitar seus irmãos, os filhos de Israel.”
(Atos 7.26)*

Moisés foi criado no Egito, mas instruído por sua mãe na lei do Senhor. Ela estava atenta para não deixar que o Egito entrasse em seu coração.

Essa atitude foi moldando seu caráter, ao ponto de, aos quarenta anos, ele desejar em seu coração estar com seus irmãos. E não somente isso, veja:

“Pela fé, Moisés, sendo já grande, recusou ser chamado filho da filha de Faraó,”

“Escolhendo, antes, ser maltratado com o povo de Deus do que por, um pouco de tempo, ter o gozo do pecado;”

*“tendo, por maiores riquezas, o vitupério de Cristo do que os tesouros do Egito; porque tinha em vista a recompensa.”
(Hebreus 11.24-26)*

Que lindo: o moço que cresceu no palácio, que sempre comeu do melhor da mesa de Faraó, que tinha o seu quarto e a sua vida de príncipe, agora rejeita tudo isso.

Rejeita ser sucessor do cargo máximo daquela nação. Rejeita os escravos servirem uvas na sua boca, enquanto deitado em um sofá confortável, teria um outro escravo refrescando-o do calor escaldante do Egito.

Rejeita o glamour, o ouro, as riquezas em terras junto ao rio Nilo. Rejeita as mulheres que poderia ter no seu harém.

Rejeita uma vida estabilizada e de prazeres no pecado.

Porquê rejeita? Por amor a Deus, visando a recompensa divina e não a terrena. Quem ensinou isso a Moisés. Quem mostrou que os valores espirituais são maiores que os terrenos? Sua mãe, durante toda sua vida.

Se nós formos como Joquebede para nossos filhos, ainda que eles sejam instruídos no

Egito (no mundo, onde a escola fica), eles não irão deixar os princípios de vida que os ensinamos.

Eles rejeitarão, como Moisés rejeitou, o ateísmo, o ceticismo, a violência, pois irão preferir ao Senhor.

Por isso a Bíblia nos diz:

“Instrui o menino no caminho em que deve andar, e, até quando envelhecer, não se desviará dele.” (Provérbios 22:6)

Volto a dizer que a missão de criar os filhos não é da escola, mas dos pais. A escola ensina português, matemática, história e ciências coisas semelhantes, os pais ensinam caráter, integridade, santidade e vida eterna.

São parâmetros completamente diferentes. A escola é símbolo do Egito, onde além de conhecermos sua ciência, somos envolvidos com seus costumes.

Mas é no lar que cuidamos da formosura de nossos filhos.

5. Generosidade e Honra

**“A VINGANÇA É UM PRAZER QUE DURA APENAS
UM DIA; A GENEROSIDADE, UM SENTIMENTO
QUE PODE TRAZER FELICIDADE PARA SEMPRE”**

FRIEDRICH RÜCKERT

“Sendo, pois, Abrão da idade de noventa e nove anos, apareceu o SENHOR a Abrão e disse-lhe: Eu sou o Deus Todo-poderoso; anda em minha presença e sê perfeito.”

“E porei o meu concerto entre mim e ti e te multiplicarei grandissimamente.”

“Então, caiu Abrão sobre o seu rosto, e falou Deus com ele, dizendo:”

“Quanto a mim, eis o meu concerto contigo é, e serás o pai de uma multidão de nações.”

“E não se chamará mais o teu nome Abrão, mas Abraão será o teu nome; porque por pai da multidão de nações te tenho posto.”

“E te farei frutificar grandissimamente e de ti farei nações, e reis sairão de ti.”

“E estabelecerei o meu concerto entre mim e ti e a tua semente depois de ti em suas gerações, por concerto perpétuo, para te ser a ti por Deus e à tua semente depois de ti.”

“E te darei a ti e à tua semente depois de ti a terra de tuas peregrinações, toda a terra de Canaã em perpétua possessão, e ser-lhes-ei o seu Deus.”

“Então, caiu Abraão sobre o seu rosto, e riu-se, e disse no seu coração: A um homem de cem anos há de nascer um filho? E conceberá Sara na idade de noventa anos?” (Gênesis 17.1-8 e 17)

Assim como eu, você já deve ter passado por momentos em sua vida que parecem que as promessas de Deus não vão se cumprir. Momentos que olhamos ao nosso redor e tudo nos parecem contrário.

Eu tenho uma boa notícia para você: Nós não somos os únicos. Abraão teve os mesmos sentimentos.

É muito compreensivo da parte de Abraão. Durante toda vida buscavam ter um filho. Nos primeiros dias de casados, quando ainda eram jovens, eles esperaram que Deus os agraciassem com um herdeiro.

Lutaram por isso a vida toda e nada aconteceu. Treze anos atrás Abraão teve um filho com Agar. Conclusão: O problema estava com Sara. Ela era estéril.

Deus dá uma promessa a Abraão: Você terá um filho com Sara. Seu nome será Isaías.

A promessa é muito forte ao seu coração, pois ela foi feita pelo próprio Deus.

O autor aos Hebreus escreveu:

“retenhamos firmes a confissão da nossa esperança, porque fiel é o que prometeu”
(Hebreus 10.23)

Parte desse episódio a Marisa e eu vivemos.

A Marisa estava muito doente. Um problema chamado de endometriose. É uma

doença caracterizada pela presença de endométrio fora do útero. O endométrio é a camada que reveste internamente a cavidade uterina e é renovado mensalmente por meio da descamação durante o fluxo menstrual.

As consequências mais comuns dessa doença são as cólicas menstruais, dores durante a relação sexual, cistos no ovário, hemorragia constantes e infertilidade.

A situação da Marisa estava cada vez pior. O tratamento em um conceituado Hospital Universitário, a Unicamp, não deu resultado. A médica que a atendeu disse que a melhor maneira para solucionar o problema era ter mais um filho.

E como ter um filho se a endometriose provoca esterilidade?

Deus, usando uma pessoa em uma vigília em São Paulo, disse que nos daria mais um filho.

Como? Impossível. As dores se intensificavam cada vez mais. Hemorragia após hemorragia e a Marisa ficando cada vez mais fraca.

Fui enviado para a cidade de Capão Bonito, no interior de São Paulo, para assumir a Igreja “O Brasil Para Cristo” de lá, em substituição ao pastor Rosebel, que estava indo para Tietê, no mesmo Estado.

Foi um momento muito bom para nós. Desafiante, mas bom. Encontramos naquela cidade (e naquela época), um povo com muita disposição para trabalhar, mas com uma dificuldade financeira muito grande.

Sem um veículo para se locomover, usando a minha bicicleta, uma Monark 10 com garupa adaptada, eu cruzava aquela cidade com o Daniel sentado no quadro da bicicleta e Débora atrás.

Foram momentos especiais. Lembro-me de ir dirigir um culto na cidade de Buri de bicicleta, pois me faltava dinheiro para passagem de ônibus. Eram 40 quilômetros para ir mais 40 para voltar e eu não era nenhum atleta das duas rodas.

Naquela cidade chegou a notícia: a Marisa estava grávida. O impossível aconteceu.

Ainda grávida, fui transferido para a pequena cidade de Torre de Pedra. Onde, numa vida pitoresca de interior, víamos, a cada dia, a boa mão de Deus cuidando de nós.

No dia 22 de fevereiro de 1995 nasce o José. Um presente de Deus para nossas vidas. O que era impossível de acontecer, aconteceu. O milagre chegou e, junto com o José, a cura para a Marisa.

“Haveria coisa alguma difícil ao SENHOR?” (Gênesis 18.14)

Existem momentos que a vitória parece impossível a nós. Que chegamos até mesmo a pensar que nossa família nunca mais vai ser a mesma, que os nossos filhos estão perdidos, que já faz muito tempo que Deus prometeu e que não há mais chance de o milagre acontecer.

Nesses momentos devemos ter em mente que o mesmo Deus que fez um milagre na vida de Abraão está conosco e que, no momento certo, algo vai acontecer. Devemos espelhar nossa fé em Abraão:

“Portanto, é pela fé, para que seja segundo a graça, a fim de que a promessa seja firme a toda a posteridade, não somente à que é da lei, mas também à que é da fé de Abraão, o qual é pai de todos nós”

“(como está escrito: Por pai de muitas nações te constituí.), perante aquele no qual creu, a saber, Deus, o qual vivifica os mortos e chama as coisas que não são como se já fossem.”

“ O qual, em esperança, creu contra a esperança que seria feito pai de muitas nações, conforme o que lhe fora dito: Assim será a tua descendência.”

“E não enfraqueceu na fé, nem atentou para o seu próprio corpo já amortecido (pois era já de quase cem anos), nem tampouco para o amortecimento do ventre de Sara.”

“E não duvidou da promessa de Deus por incredulidade, mas foi fortificado na fé, dando glória a Deus;”

“e estando certíssimo de que o que Ele tinha prometido também era poderoso para o fazer.”(Romanos 4.16-21)

Passado um ano do tempo da promessa de dar-lhe um filho, Deus visita Abraão. Deixe-me citar todo o texto, pois vamos discorrer nele por algum tempo:

“Depois, apareceu-lhe o SENHOR nos carvalhais de Manre, estando ele assentado à porta da tenda, quando tinha aquecido o dia.”

“E levantou os olhos e olhou, e eis três varões estavam em pé junto a ele. E, vendo-os, correu da porta da tenda ao seu encontro, e inclinou-se à terra,”

“e disse: Meu Senhor, se agora tenho achado graça aos teus olhos, rogo-te que não passes de teu servo.”

“Traga-se, agora, um pouco de água; e lavai os vossos pés e recostai-vos debaixo desta árvore;”

“e trarei um bocado de pão, para que esforceis o vosso coração; depois, passareis adiante, porquanto por isso chegastes até vosso servo. E disseram: Assim, faze como tens dito.”

“E Abraão apressou-se em ir ter com Sara à tenda e disse-lhe: Amassa depressa três medidas de flor de farinha e faze bolos.”

“E correu Abraão às vacas, e tomou uma vitela tenra e boa, e deu-a ao moço, que se apressou em prepará-la.”

“E tomou manteiga e leite e a vitela que tinha preparado e pôs tudo diante deles; e

ele estava em pé junto a eles debaixo da árvore; e comeram.”

“E disseram-lhe: Onde está Sara, tua mulher? E ele disse: Ei-la, aí está na tenda.”

“E disse: Certamente tornarei a ti por este tempo da vida; e eis que Sara, tua mulher, terá um filho. E ouviu-o Sara à porta da tenda, que estava atrás dele.”

“E eram Abraão e Sara já velhos e adiantados em idade; já a Sara havia cessado o costume das mulheres.”

“Assim, pois, riu-se Sara consigo, dizendo: Terei ainda deleite depois de haver envelhecido, sendo também o meu senhor já velho?”

“E disse o SENHOR a Abraão: Por que se riu Sara, dizendo: Na verdade, gerarei eu ainda, havendo já envelhecido?”

“Haveria coisa alguma difícil ao SENHOR? Ao tempo determinado, tornarei a ti por este tempo da vida, e Sara terá um filho.” (Gênesis 18.1-14)

O desenrolar desta história é muito lindo e ensina-nos um princípio de Honra muito forte.

Abraão recebe o Senhor e seus anjos em sua casa com uma oferta. Não era uma oferta pela expiação do pecado, mas uma generosidade de seu coração, uma oferta de adoração voluntária por receber alguém tão nobre em sua casa.

Muitas vezes recebemos nossos pastores em casa com desprezo, pouco caso e até mesmo com deboches.

Deixe-lhe perguntar: quantas vezes você foi até a igreja e levou uma oferta especial, não para a igreja, mas para o seu pastor. Uma oferta de gratidão, um bolo, um pudim, algo feito pelas suas mãos com todo carinho a aquele que vela pela sua vida em oração.

Abraão deu o melhor que tinha em gratidão pela visita e recebeu o seu presente.

Alguns anos atrás a Marisa e eu demos um “voto de santificação” conforme ensina a Palavra de Deus pelos nossos filhos que estavam passando por algumas dificuldades. Uma semana depois Deus já começou a agir de uma forma sobrenatural

Algum tempo atrás Deus me impulsionou a dar uma oferta especial pela vida da minha esposa. Chamei-a a frente, louvei a Deus pela sua vida e entreguei a minha oferta.

Alguns dias depois, milagrosamente, eu recebi uma bênção quase que 600 vezes maior que aquele valor que eu dei.

Enquanto escrevo este texto sinto a presença de Deus. Talvez o Espírito Santo também esteja lhe desafiando a investir no Reino de Deus uma oferta pelo seu filho que está distante da presença de Deus.

Uma oferta de resgate, de restituição. Abraão era da idade de 99 anos quando Deus cumpriu a sua promessa.

Qual a sua idade? Deus pode fazer este milagre ainda hoje. Com Abraão Deus falou que

no ano seguinte ele já estaria com o seu filho nas mãos.

Deus também pode tirar seu filho das mãos do maligno e entregá-lo em suas mãos.

Lembre-se: não há coisas difíceis para o Senhor. O mesmo Deus que pode dar um filho a um homem de cem anos de idade é o Deus que pode resgatar nosso filho das mãos do diabo.

Deus prometeu um filho a Abraão, aquele filho não era fruto do acaso, mas sim uma promessa de Deus para ele. Nossos filhos também são herança de Deus.

A partir do momento que recebemos a Jesus no nosso coração, estamos debaixo das promessas de Deus em nossas vidas, a promessa de Abraão também é nossa. Nossos filhos serão discípulos do Senhor.

“E todos os teus filhos serão discípulos do SENHOR; e a paz de teus filhos será abundante.” (Isaias 54.13)

Deus veio visitar um amigo. Em Tiago 2.23 lemos que a Abraão era amigo de Deus. Deus tem prazer em visitar seus amigos.

Jesus disse que seus discípulos não eram apenas servos, mas amigos.

“Já vos não chamarei servos, porque o servo não sabe o que faz o seu senhor, mas tenho-vos chamado amigos, porque tudo quanto ouvi de meu Pai vos tenho feito conhecer.” (João 15.15)

Enquanto Adão e Eva estavam na presença de Deus, Deus os visitava todas as tardes.

Abraão recebeu um amigo com presentes. Amigos dão e recebem presentes uns aos outros, amigos sabem ouvir e gostam de ajudar. Amigos trazem boas notícias.

Precisamos ensinar nossos filhos a serem amigos de Deus e não apenas religiosos.

Um dos grandes erros que cometemos como pais cristãos é dizer para as criancinhas:

“Não faça isso, Jesus não gosta” ou “Deus vai castigar você”.

Quando a criança crescer, ela pode dizer que não quer seguir a Jesus, pois tudo que queria fazer, Jesus não deixava.

Conheço pessoas que tem seus filhos trabalhando arduamente na obra de Deus (coreografia, música, dança, teatro, etc.) e quando fazem alguma coisa erra em sua casa ou deixam de executar alguma tarefa que lhes foi imposta pelos pais, o castigo é não deixar ir à igreja.

Muitos desses pais se arrependem na alma, pois agora, com os seus filhos crescidos, não querem mais participar de nada daquilo que faziam.

Nossos filhos precisam sentir no fundo de sua alma a paixão de serem amigos de Deus

Conclusão

**“SÁBIO É O PAI QUE CONHECE O SEU PRÓPRIO
FILHO...”**

WILLIAM SHAKESPEARE

“Depois dessas coisas, pôs Deus Abraão à prova e lhe disse: Abraão! Este lhe respondeu: Eis-me aqui!”

“Acrescentou Deus: Toma teu filho, teu único filho, Isaque, a quem amas, e vai-te à terra de Moriá; oferece-o ali em holocausto, sobre um dos montes, que eu te mostrarei.”

“Levantou-se, pois, Abraão de madrugada e, tendo preparado o seu jumento, tomou consigo dois dos seus servos e a Isaque, seu filho; rachou lenha para o holocausto e foi para o lugar que Deus lhe havia indicado.”

“Ao terceiro dia, erguendo Abraão os olhos, viu o lugar de longe.”

“Então, disse a seus servos: Esperai aqui, com o jumento; eu e o rapaz iremos até lá e, havendo adorado, voltaremos para junto de vós.”

“Tomou Abraão a lenha do holocausto e a colocou sobre Isaque, seu filho; ele, porém, levava nas mãos o fogo e o cutelo. Assim, caminhavam ambos juntos.”

“Quando Isaque disse a Abraão, seu pai: Meu pai! Respondeu Abraão: Eis-me aqui, meu filho! Perguntou-lhe Isaque: Eis o fogo e a lenha, mas onde está o cordeiro para o holocausto?”

“Respondeu Abraão: Deus proverá para si, meu filho, o cordeiro para o holocausto; e seguiam ambos juntos.”
(Gênesis 22.1-8)

Há um simbolismo muito forte neste texto com respeito a morte de Jesus. Abraão está representando o próprio Deus nesta história.

Abraão quer dizer pai de uma multidão. Deus é o Pai Eterno. Abraão tem um filho que precisa ser sacrificado. Deus sacrifica Jesus, seu Filho Unigênito.

Este texto é riquíssimo em detalhes que passaríamos horas aprendendo com ele. É rico também com respeito a educação dos nossos filhos nos caminhos do Senhor.

Segundo alguns estudiosos, Isaque teria entre 25 e 33 anos nesse tempo.

Abraão disse aos seus servos: Eu e o rapaz iremos, adoraremos e voltaremos juntos.

O versículo seguinte diz que ambos **caminhavam juntos**. Que coisa linda. Pai e filho caminhando juntos.

A continuação do texto indica que essa não foi uma prática exclusiva para aquele dia. Eles estavam sempre juntos na adoração.

Veja:

“...Perguntou-lhe Isaque: Eis o fogo e a lenha, mas onde está o cordeiro para o holocausto?” (Gênesis 22.7)

Isaque sabia como se devia adorara naquela época. Porque? Porque seu pai caminhava junto com ele.

Não era uma prática única de Abraão, ele sempre estava com seu filho nas coisas de Deus.

Algo chama a minha atenção neste texto: o filho, ao pedir a atenção do pai, recebe a seguinte resposta: eis-me aqui, meu filho. Que maravilha, um pai que sabe como tratar sua família.

Como tratamos nossos filhos? Como atendemos quando eles querem falar conosco?

Observe bem a resposta de Abraão:

“Respondeu Abraão: Deus proverá para si, meu filho, o cordeiro para o holocausto; e seguiam ambos juntos.” (Gn 22.8)

Ele não disse: cale a sua boca que eu sei o que estou fazendo. Ele simplesmente, em meio a aquele momento de tribulação, trabalha na fé do seu filho.

No verso 6 também diz: “e caminham ambos juntos”. Seu filho estava para morrer em sacrifício de holocausto e seu pai caminhava junto.

Eu tenho inúmeros defeitos, mas esse prazer eu tenho para dizer: sempre procuramos caminhar juntos com os nossos filhos, ensinando-os a amarem ao Senhor e não simplesmente a serem “filhos de pastor” ou “membros de igreja”.

Nossos filhos já passaram por inúmeros problemas, mas sempre estávamos ao lado deles, para apoiar quando precisavam de apoio, interceder quando precisavam de cobertura

espiritual, e exortar quando precisavam ser corrigidos.

Abraão e Isaque adoravam juntos, ofereciam juntos, amavam a Deus juntos. É chegado o tempo de caminharmos juntos com nossos filhos.

Eu fico imaginando a alegria de Abraão quando seu filho retorna vivo para casa. Era mais um milagre. Deus poupou seu filho a quem tanto ele amava.

Assim Deus também quer fazer com nossa família. Ainda que tudo pareça acabado. Deus tem um milagre reservado para nós. Creia, porque se credes verás a glória de Deus.

Sobre o Autor

Pastor Valdinei Aparecido Pereira é natural de Tatuí/SP, onde se converteu ao Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo em 1984.

Em 11 de Dezembro de 1994 assumiu sua primeira igreja como “pastor apresentado” na cidade de Capão Bonito/SP.

Foi consagrado ao pastorado em 06 de fevereiro de 1995 na Cidade de Cascavel/PR pela Igreja “O Brasil Para Cristo”.

É casado com Marisa Barbosa Pereira desde 08 de setembro de 1984. Foi pastor nas cidades de Capão Bonito/SP, Torre de Pedra/SP, Londrina/PR, Maringá/PR, Belo Horizonte/MG, Piracicaba/SP e Dois Córregos/SP.

Foi Presidente da OPEM - Ordem dos Pastores Evangélicos de Maringá, secretário do Conpap (Conselho de Pastores de Piracicaba), do Copeno (Conselho de Pastores de Nova Odessa), Bacharel em Teologia com reconhecimento pelo MEC pelo Itepar (Instituto Teológico do Paraná). Diretor do C-BET (Centro Brasileiro de Educação Teológica).

Ministra diversos seminários sobre Família, Finanças, Santidade e Administração Eclesiástica.

ADQUIRA OUTROS LIVROS DO PR.
VALDINEI PEREIRA:

1. Seguir a Cristo
2. Ao Deus Desconhecido
3. Quando Deus Escolhe Alguém
4. Quando o Impossível Torna-se Possível
5. Conflitos da Juventude
6. Juventude sem Crise
7. Guardando Meu Coração
8. Filhos, Herança de Deus
9. Como Ser Feliz no Amor
10. 21 Dicas Para Abençoar seu Casamento
11. Teológico – Jesus Cristo, Vida e Obra
12. Teológico – Pecado, o Perigo de Envolver-se com ele
13. Teológico – Salvação, o Maravilhoso Presente de Deus
14. Teológico – A Arte de Pregar
15. Teológico – A Bíblia
16. Teológico – História da Igreja
17. Teológico – Escatologia
18. Teológico – Espírito Santo
19. Teológico – Missões

prvaldinei.blogspot.com